

## CRUZAMENTOS E INTERSECÇÕES ENTRE O VIDEOCLÍPE E A LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA: ESTADO DA ARTE

Monique Balan Sobreira<sup>1</sup>  
João Paulo Hergesel<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Letras: Português/Inglês na Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas).  
Contato: [monique.bsl@puccampinas.edu.br](mailto:monique.bsl@puccampinas.edu.br).

<sup>2</sup> Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Linguagens, Mídia e Arte da PUC-Campinas.  
Doutor em Comunicação (UAM), com pós-doutorado em Comunicação e Cultura (Uniso).  
Membro do grupo de pesquisa Entre(dis)ursos: sujeito e língua(gens).  
Contato: [joao.hergesel@puc-campinas.edu.br](mailto:joao.hergesel@puc-campinas.edu.br).

### RESUMO

Este trabalho surgiu da observação de videoclipes brasileiros contemporâneos com viés mais artístico e do interesse em compreender as relações possíveis entre o cinema e o videoclipe em termos de linguagem. O objetivo foi mapear os estudos científico-acadêmicos sobre os cruzamentos e intersecções entre o videoclipe e a linguagem cinematográfica. Para isso, fez-se uma pesquisa exploratória, utilizando mecanismos de busca eletrônicos como o Google Acadêmico, para observar publicações com essa temática. Os resultados apontaram uma carência de estudos que mirem a objetos produzidos no Brasil, além da necessidade de oferecer discussões descentralizadas a respeito dos conceitos de “transcineclipecine” e “transclipecine”. Como conclusão, viu-se a pertinência de estudar de que forma o processo de transclipecine observado no conjunto de videoclipes produzidos por Thalles Cabral tende a contribuir para demarcar os processos artísticos e inovadores no audiovisual brasileiro – proposta submetida ao Programa Integrado de Iniciação Científica da PUC-Campinas, para ser executado no período 2021-2022.

**Palavras-chave:** Audiovisual. Narrativa. Estilo. Videoclipe. Transclipecine.

### INTRODUÇÃO

Ao longo do percurso formativo na graduação em Letras: Português/Inglês, alguns textos artístico-midiáticos selecionados para ilustrar exemplos das matérias de estudos linguísticos e literários chamaram a atenção. Dentre eles, destacam-se os videoclipes de Thalles Cabral – ator, cantor, compositor, roteirista e diretor de audiovisual brasileiro – por sua maneira inovadora de conduzir as narrativas e por suas escolhas alternativas (*indie*) de caracterizar o estilo de suas produções.

Em *A Jornada para Utopia*, projeto audiovisual iniciado pelo artista em 2017 e ainda sem data para conclusão, essa ousadia no segmento arte/mídia mostra-se bastante presente. O projeto consiste em aproximar os videoclipes lançados para seu álbum musical *Utopia* (2017), costurando-os em uma única narrativa – porém fragmentada, sem referências explícitas de

qual parte se refere ao início ou ao fim, nem estabelecendo uma ordem cronológica visível para a conexão das histórias. Diante dessas observações, houve um interesse em compreender as relações possíveis entre o cinema e o videoclipe, em termos de linguagem.

## OBJETIVOS

Dada a motivação ocasionada pelo contato com os vídeos, fez-se uma pesquisa exploratória, utilizando mecanismos de busca eletrônicos como o Google Acadêmico, para observar publicações com essa temática. Mais especificamente, a realização desse estado da arte propôs mapear os estudos científico-acadêmicos sobre os cruzamentos e intersecções entre o videoclipe e a linguagem cinematográfica.

## METODOLOGIA

Para a pesquisa exploratória, adotou-se o seguinte protocolo: 1. Entrou-se no Google Acadêmico; 2. Digitou-se o termo “Cinema no videoclipe” (sem aspas) na barra de pesquisa; 3. Habilitou-se a barra lateral (três riscos no canto superior esquerdo); 4. Clicou-se em “Pesquisa avançada”; 5. Preencheu-se o formulário da seguinte forma: em “Exibir artigos com data entre”, digitou-se: “2017” – “2021”; escolheu-se “Pesquisar páginas em Português”; e desabilitou-se a possibilidade de “incluir patentes” e “incluir citações”; 6. Clicou-se no botão para realizar a busca.

## RESULTADOS

A relação entre o cinema e o videoclipe é percebida em alguns raros estudos publicados no Brasil, conforme apontou o estado da arte realizado em fevereiro de 2021. O livro de Oliva (2017) talvez seja o exemplo mais consolidado do fato. Em resenha de Wosniak (2018) sobre o referido livro, além de recomendá-lo aos pesquisadores e profissionais do audiovisual, a autora expõe os conceitos de *transcineclipe* e *transclipecine*: o primeiro, indicando “aspectos da linguagem do videoclipe que contaminam a narrativa de alguns filmes”; o segundo, “aspectos característicos da linguagem cinematográfica presentes nos vídeos contemporâneos” (WOSNIAK, 2018, p. 1).

Nessa linha de raciocínio, Amanda Thiemi de Andrade, Diovana Teixeira Costa, Edvaldo Marcilio Junior, Joubert Matheus Garcia Novaes, Nadijanne Feliciano da Silva e Rodrigo Oliva (2017) apontam cenas de filmes que ilustram o conceito de *transcineclipe*. Para isso, utilizam os seguintes filmes: *Django Livre*, *Eu matei minha mãe*, *(500) dias com ela*, *Magnólia* e *Quem quer ser um milionário?*. Por meio de análises experimentais e empíricas, os autores concluem que o conceito de “*transcineclipe*” pode ser entendido como “blocos que sinalizam um trânsito entre as linguagens” (ANDRADE *et al*, 2017, p. 183).

Ainda nesse campo de estudos, Rodrigo Oliva, José Bidarra e Denize Araujo (2017) apresentam as mudanças dos processos interativos na contemporaneidade e a introdução do *storytelling* nas mídias, mais especificamente se tratando das narrativas dilatadas – a qual se conecta diretamente com “estrutura da visualidade e os componentes estruturais de uma

narrativa” (OLIVA; BIDARRA; ARAUJO, 2017, p. 449). Além disso, é apresentado o funcionamento da narrativa geral dentro de um videoclipe, sua estrutura e suas implicações.

Há outros trabalhos relacionados a videoclipe, como o de Erika Guimarães de Oliveira, Ana Rafaella Alves Pereira e Vicente de Lima-Neto (2018), com um viés mais pedagógico, apontando para a conexão entre educação e tecnologia o uso do videoclipe nas aulas de língua portuguesa. Percebe-se, com isso, uma carência de estudos que mirem a objetos produzidos no Brasil, além da necessidade de oferecer discussões descentralizadas a respeito dos conceitos de “transcineclipe” e “transclipecine” – este último, em especial, devido ao maior diálogo com o trabalho proposto –, defendidos por Oliva (2017).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante desse cenário e das possibilidades existentes no âmbito da iniciação científica, gerou-se o seguinte problema de pesquisa: como os elementos da narrativa fílmica e do estilo cinematográfico materializam-se nos videoclipes que compõem *A Jornada para Utopia*? Em outras palavras: de que forma o processo de transclipecine observado no conjunto de videoclipes produzidos por Thalles Cabral tende a contribuir para demarcar os processos artísticos e inovadores no audiovisual brasileiro? Tal proposta foi submetida ao Programa Integrado de Iniciação Científica da PUC-Campinas, para ser executado no período 2021-2022.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Amanda Thiemi de; COSTA, Diovana Teixeira; MARCILIO JUNIOR, Edvaldo; NOVAES, Joubert Matheus Garcia; SILVA, Nadjanne Feliciano da; OLIVA, Rodrigo. Poéticas do cinema e videoclipe em trânsito: um estudo sobre o “transcineclipe” em filmes cinematográficos. **EDUCERE – Revista da Educação**, Umuarama, v. 17, n. 2, p. 175-185, 2017. Disponível em: <https://tinyurl.com/ub8ncc8w>. Acesso em: 10 mar. 2021.

OLIVA, Rodrigo. **Interconexões de poéticas audiovisuais**: transcineclipe, transclipecine e hiperestilização. Curitiba: Appris, 2017.

OLIVA, Rodrigo; BIDARRA, José; ARAUJO, Denize. Vídeo e *storytelling* num mundo digital: interações e narrativas em videoclipes. **Comunicação e Sociedade**, Braga (Portugal), v. 32, p. 439-457, 2017. Disponível em: <https://tinyurl.com/y58pompn>. Acesso em: 10 mar. 2021. DOI: [http://dx.doi.org/10.17231/comsoc.32\(2017\).2771](http://dx.doi.org/10.17231/comsoc.32(2017).2771).

OLIVEIRA, Erika Guimarães de.; PEREIRA, Ana Rafaella Alves; LIMA-NETO, Vicente de. Os videoclipes no ensino de língua portuguesa: uma perspectiva de letramento crítico e uso da tecnologia na escola pública. *In*: PAIVA, Francisco Jeimes de Oliveira; SILVEIRA, Éderson Luís. **O ensino na educação básica**: diálogos entre sujeitos, saberes e experiências docentes. São Carlos: Pedro & João Editores, 2018. Disponível em: <https://tinyurl.com/jh89d6w9>. Acesso em: 10 mar. 2021.

WOSNIAK, Cristiane. A narrativa cinematográfica inserida nos fenômenos midiáticos da contemporaneidade: o cinema no videoclipe e vice-versa. **Intercom – Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**, São Paulo, v. 41, n. 3, p. 227-229, 2018. Disponível em: <https://tinyurl.com/xuwp6bec>. Acesso em: 10 mar. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1809-58442018314>.